

# SMAS de Sintra apresenta primeiro Ecocentro no concelho

3 de Dezembro, 2020

O projeto do Ecocentro de Vale Flores foi apresentado esta quarta-feira em sessão da Assembleia da União das Freguesias de Sintra, que decorreu no auditório dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra).

Representando um investimento de cerca de 1,8 milhões de euros, o Ecocentro de Vale Flores será o primeiro equipamento do género no concelho, tendo como princípio orientador o “aumento da recolha seletiva multimaterial”, através da “deposição ordenada dos resíduos valorizáveis” num único local, com uma “forte aposta na área da educação e sensibilização ambiental”, pode ler-se no comunicado dos SMAS de Sintra.

Com uma área de implantação de 8.444,90 m<sup>2</sup>, este ecocentro será dotado de “instalações de apoio e de equipamentos de grande capacidade para a recolha seletiva de materiais passíveis de valorização”, tais como “papel, embalagens de plástico, vidro e metal, aparas de jardins, objetos volumosos fora de uso, entre outros”.

A conceção geral do ecocentro foi efetuada tendo em conta o relevo natural do terreno, de modo a minimizar as movimentações de terra necessárias para a criação das plataformas. Aproveitando as características morfológicas do terreno, implantou-se o ecocentro em duas cotas (187,50m e 190m), sendo o desnível de 2,50 metros de modo a facilitar a deposição de resíduos no interior dos contentores.

Segundo a equipa projetista, “houve a preocupação de oferecer a quem entra neste ecocentro uma imagem positiva do local, visualizando, primeiramente, os edifícios de apoio, ligados entre si por uma mesma cobertura, e não os contentores com os resíduos”. A zona envolvente será alvo de tratamento paisagístico no sentido de minimizar o impacto visual do equipamento.

Frente à portaria, localizam-se dois armazéns. Um armazém destinado ao armazenamento dos REEE – Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos e um segundo destinado ao desenvolvimento de atividades e workshops de temática ambiental, o FAB ECOREUSE.

O FAB ECOREUSE SMAS DE SINTRA é um “espaço de experimentação e de transformação de materiais/resíduos em novos produtos, onde se poderá recriar, reutilizar e transformar”. De acordo com os SMAS de Sintra, será um espaço de troca de experiências e de produtos, acessível à população em geral e especialmente direcionado para a comunidade escolar. Este centro de educação ambiental vai recriar a ideia de que um resíduo tem valor e é possível transformá-lo em algo novo, pois praticamente tudo pode ser valorizado e reutilizado. Um modelo assente na Economia Circular, enquanto conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e

reciclagem de materiais.

O FAB ECOREUSE SMAS DE SINTRA terá variadas áreas experimentais: oficinas do projeto Precious Plastic/Plástico Circular, em que um simples resíduo de plástico, é triturado e serve como matéria-prima para a criação de um novo objeto; oficina de restauro, com as valências de pintura, carpintaria e marcenaria, para a produção de peças únicas, enquadradas num conceito de design social; oficina de reparação de bicicletas, com as valências de soldadura, eletricidade, mecânica e mecatrónica; e outros equipamentos (máquina de corte e gravação a laser, impressoras 3D, cortadora vinil, entre outros).

Para além de combater a deposição ilegal de resíduos e incentivar a recolha seletiva, o Ecocentro de Vale Flores vai incluir uma zona de compostagem comunitária e uma horta biológica.

O concurso público de construção do ecocentro encontra-se em fase final de avaliação de propostas e prevê-se o arranque das obras no início de 2021. A rede de ecocentros do concelho de Sintra será alargado, posteriormente, a Dona Maria (Almargem do Bispo), Janas (União de Freguesias de Sintra) e Massamá.

Na Assembleia da União das Freguesias de Sintra, foi apresentada ainda a empreitada em curso de remodelação das redes de abastecimento de água e drenagem pluvial da Portela de Sintra, um investimento de 2 milhões de euros que inclui a construção de nova ciclovia, assim como as obras de renovação de redes junto à Quinta da Regaleira, um investimento de 337 mil euros, que deverá arrancar no primeiro trimestre de 2021. A sessão serviu ainda para a apresentação do projeto piloto de recolha seletiva de resíduos alimentares, em curso em diversas localidades da freguesia de Rio de Mouro e em Casal do Marmelo, Bairro da Felosa e Manique de Cima, na União das Freguesias de Sintra.